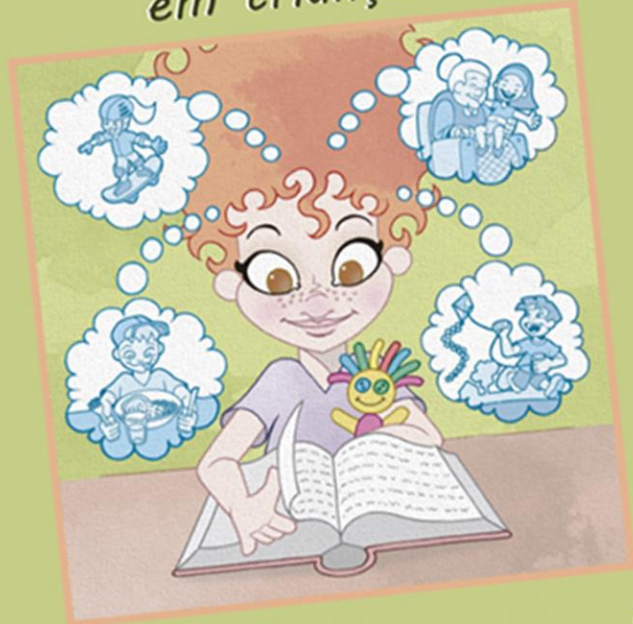


Tarefas para Avaliação Neuropsicológica
Volume 1

Avaliação de linguagem
e funções executivas
em crianças



Rochele Paz Fonseca
Mirella Liberatore Prando
Nicolle Zimmermann



Capítulo 6 p. 106-138

**Discurso Narrativo Oral Infantil -
DNOI**

Mirella Prando et al.

*Avaliação de linguagem e funções
executivas em crianças.*

Rochele Fonseca et al. (orgs).

São Paulo: Memnon, 2016.

Discurso Narrativo Oral Infantil - DNOI

Mirella Prando et al. (2016)

Faixa etária: 06 a 12 anos

3 subprovas: a) reconto parcial, b) reconto integral e c) compreensão literal e inferencial

Avalia a linguagem em nível discursivo:

- ☐ *Vocabulário*
- ☐ *Estruturação de frases*
- ☐ *Elementos coesivos*
- ☐ *Coerência*
- ☐ *respeito à cronologia dos eventos*
- ☐ *manutenção do tema*
- ☐ *compreensão literal e inferencial*
- ☐ *memória de trabalho*

Compreensão literal

Compreensão interpretativa ou inferencial

A **compreensão literal** envolve respostas unicamente baseadas no texto, enquanto que a **compreensão inferencial** exige que se vá além do que “revela o texto”

Inferência: quando se usa **informações explicitadas no texto, somadas a sua experiência pessoal para se fazer deduções**

Memória Operacional

Componente cognitivo que nos permite armazenar e manipular informações temporárias e realizar tarefas mentais como a compreensão da linguagem e a leitura. Ela mantém certas informações no nosso foco de atenção enquanto executamos tarefas cognitivas complexas



Instruções Gerais
GRAVAR TODA A APLICAÇÃO



Reconto parcial da História

Instrução:

“Eu vou ler uma história curta para você. Depois de cada pedaço da história, eu quero que você me conte o que acabou de ouvir”.

Ler os parágrafos, um a um, em voz alta, em uma velocidade regular e de forma dinâmica, sem, no entanto, colocar ênfase em um ou outro elemento do texto. O segundo parágrafo deve ser lido duas vezes, por ser longo.

Marcos é um fazendeiro. Ele passou vários dias cavando um buraco para fazer um poço na sua fazenda e o trabalho estava quase terminado.

Uma manhã, quando chegou ao campo para terminar de cavar, ele notou que o poço estava quase cheio de terra. Ficou desanimado. Então, teve uma ideia. Tirou o chapéu e a camisa e os colocou na beira do poço. Em seguida, escondeu a enxada e a pá e subiu numa árvore, onde ficou escondido.

Um vizinho, que atravessava a fazenda, chegou logo depois. Vendo o chapéu e a camisa, pensou que Marcos devia estar trabalhando no fundo do poço.

Ao se abaixar para falar com ele, viu que o buraco estava quase cheio de terra. Gritou pedindo ajuda: “Socorro! Socorro! Venham rápido! O Marcos ficou enterrado no poço!”.

Os vizinhos foram ajudar, e começaram a esvaziar o poço para encontrar o amigo. Quando o poço já estava quase vazio, Marcos desceu devagar da árvore, se aproximou e disse: “Muitíssimo obrigado! Vocês me fizeram um grande favor!”.



Reconto Integral da História

Instrução:

“Agora, você irá ouvir o mesmo texto, mas, desta vez, eu vou lê-lo inteiro, sem pausa. No final, eu gostaria que você recontasse a história, com as suas palavras. Depois, eu vou lhe fazer algumas perguntas sobre a história”.

Marcos é um fazendeiro. Ele passou vários dias cavando um buraco para fazer um poço na sua fazenda e o trabalho estava quase terminado.

Uma manhã, quando chegou ao campo para terminar de cavar, ele notou que o poço estava quase cheio de terra. Ficou desanimado. Então, teve uma ideia. Tirou o chapéu e a camisa e os colocou na beira do poço. Em seguida, escondeu a enxada e a pá e subiu numa árvore, onde ficou escondido.

Um vizinho, que atravessava a fazenda, chegou logo depois. Vendo o chapéu e a camisa, pensou que Marcos devia estar trabalhando no fundo do poço.

Ao se abaixar para falar com ele, viu que o buraco estava quase cheio de terra. Gritou pedindo ajuda: “Socorro! Socorro! Venham rápido! O Marcos ficou enterrado no poço!”.

Os vizinhos foram ajudar, e começaram a esvaziar o poço para encontrar o amigo. Quando o poço já estava quase vazio, Marcos desceu devagar da árvore, se aproximou e disse: “Muitíssimo obrigado! Vocês me fizeram um grande favor!”.

Avaliação da compreensão do texto

Instrução

“Que título você daria para esta história?”

Questões

O que Marcos estava fazendo durante vários dias?

O trabalho já tinha terminado?

Durante a noite, o que caiu no buraco?

O que Marcos colocou na beira do poço?

O que ele fez com sua enxada e pá?

Onde ele se escondeu depois disto?

Onde seus vizinhos pensaram que Marco estava?

O que os vizinhos fizeram?

Em que momento Marcos desceu da árvore?

Será que os vizinhos ficaram contentes? Por que?

O que podemos pensar de Marcos?

Instrução

“E agora, você deixaria o mesmo título?”



Instruções Gerais
GRAVAR TODA A APLICAÇÃO



Reconto parcial da História

Instrução:

“Eu vou ler uma história curta para você. Depois de cada pedaço da história, eu quero que você me conte o que acabou de ouvir”.

Ler os parágrafos, um a um, em voz alta, em uma velocidade regular e de forma dinâmica, sem, no entanto, colocar ênfase em um ou outro elemento do texto. O segundo parágrafo deve ser lido duas vezes, por ser longo.

Marcos é um fazendeiro. Ele passou vários dias cavando um buraco para fazer um poço na sua fazenda e o trabalho estava quase terminado.

Uma manhã, quando chegou ao campo para terminar de cavar, ele notou que o poço estava quase cheio de terra. Ficou desanimado. Então, teve uma ideia. Tirou o chapéu e a camisa e os colocou na beira do poço. Em seguida, escondeu a enxada e a pá e subiu numa árvore, onde ficou escondido.

Um vizinho, que atravessava a fazenda, chegou logo depois. Vendo o chapéu e a camisa, pensou que Marcos devia estar trabalhando no fundo do poço.

Ao se abaixar para falar com ele, viu que o buraco estava quase cheio de terra. Gritou pedindo ajuda: “Socorro! Socorro! Venham rápido! O Marcos ficou enterrado no poço!”.

Os vizinhos foram ajudar, e começaram a esvaziar o poço para encontrar o amigo. Quando o poço já estava quase vazio, Marcos desceu devagar da árvore, se aproximou e disse: “Muitíssimo obrigado! Vocês me fizeram um grande favor!”.

ANEXO B
PROTOCOLO DE REGISTRO DO DISCURSO NARRATIVO ORAL INFANTIL (DNOI)

RECONTO PARCIAL DA HISTÓRIA, PARÁGRAFO POR PARÁGRAFO

PARÁGRAFO 1

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
→ 1.1 (Marcos) é um (fazendeiro).	☐
1.2 Ele passou vários dias	☐
→ 1.3 cavando um (buraco) para fazer um poço	☐
1.4 na sua fazenda	☐
→ 1.5 e o trabalho estava quase terminado.	☐
Informações essenciais (total)	/ 3
Informações presentes (total)	/ 5

PARÁGRAFO 2

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
2.1 Uma manhã,	☐
2.2 quando (chegou) no campo para (terminar de cavar),	☐
→ 2.3 ele (notou) que o poço estava quase cheio de terra.	☐
2.4 Ficou desanimado.	☐
2.5 Então, teve uma ideia.	☐
→ 2.6 Tirou o (chapéu) e a (camisa), e colocou-os na beira do poço.	☐
→ 2.7 Em seguida, escondeu a (enxada) e a (pá)	☐
→ 2.8 e (subiu) numa árvore, onde ficou (escondido).	☐
Informações essenciais (total)	/ 4
Informações presentes (total)	/ 8

PARÁGRAFO 3

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
→ 3.1 um vizinho,	☐
3.2 que atravessava a fazenda,	☐
3.3 chegou logo depois.	☐
→ 3.4 Vendo o (chapéu) e a (camisa),	☐
→ 3.5 pensou que Marcos devia estar trabalhando no fundo do poço.	☐
Informações essenciais (total)	/ 3
Informações presentes (total)	/ 5

RECONTO PARCIAL DA HISTÓRIA, PARÁGRAFO POR PARÁGRAFO

PARÁGRAFO 1

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
→ 1.1 (Marcos) é um (fazendeiro).	☐
1.2 Ele passou vários dias	☐
→ 1.3 cavando um (buraco) para fazer um poço	☐
1.4 na sua fazenda	☐
→ 1.5 e o trabalho estava quase terminado.	☐
Informações essenciais (total)	/ 3
Informações presentes (total)	/ 5

Anita – 12 anos
Parágrafo 1

“Marcos era um fazendeiro e ele estava cavando na sua fazenda e estava quase terminando”

IE = 2 IPT= 3

Simone Hage

Pedro – 7 anos
Parágrafo 1

“Marcos era um homem que tinha feito um buraco muito fundo lá na casa dele”

IE = 1 IPT= 1

Fonte: Avaliação de linguagem e funções executivas em crianças.
Rochele Fonseca et al. (orgs). São Paulo: Memnon, 2016.

CHAVE DE CORREÇÃO PARA O PARÁGRAFO 1

PARÁGRAFO 1	
1.1 (Marcos) é um (fazendeiro).	
Ideia geral: homem e/ou fazendeiro que exerça atividades rurais.	
CORRETO	INCORRETO
Marcos: rapaz, João, plantador, um homem Fazendeiro: alguém que trabalhava com agricultura, agricultor, roceiro, colono.	Ela, Márcia, caçador.
1.2 Ele passou vários dias	
Ideia geral: dias ou outra expressão de tempo passado.	
CORRETO	INCORRETO
Ele: Marcos, o rapaz, o fazendeiro. Passou: ficou, há (vários dias), levou, trabalhou Vários dias: muito tempo, alguns dias, depois de um tempo, vários tempos, todos os dias, uns dias, diversos dias, um tempo, há quatro dias, depois de alguns dias, um dia inteiro, ele passava os dias.	Trabalhou tanto, trabalhou muito.
1.3 cavando um (buraco) para fazer um (poço)	
Ideia geral: ação de cavar, fazer, abrir um poço ou buraco.	
CORRETO	INCORRETO
Cavando um buraco: fazer, abrir, trabalhar na abertura, cavoucar, construir, perfurar, trabalhar, tentar abrir. Para fazer um poço: buraco, fosso (pela semelhança de significado e fonológica).	Cavar, trabalhar (sem mencionar poço / buraco). Verbos não sinônimos de cavar: escalar, pedir para fazer, plantar. Expressões não sinônimas de poço ou buraco: vários buracos, poços (plural não é considerado correto).
1.4 na sua fazenda	
Ideia geral: representação de lugar sinônimo de fazenda ou expressão que demonstra compreensão de que Marcos possui, vive ou trabalha em uma fazenda.	
CORRETO	INCORRETO
Na sua fazenda: na fazenda dele, numa fazenda, na fazenda que ele tinha, no seu sítio, na sua propriedade, nas suas terras, na colônia, no seu campo.	Na praia, na serra, na praça, na cidade, na escola.
1.5 e o trabalho estava quase terminado.	
Ideia geral: o trabalho foi finalizado ou quase completado.	
CORRETO	INCORRETO
Trabalho: serviço, a tarefa, poço, Quase terminado: acabando um poço, quase que ele conseguiu acabar, acabado, praticamente finalizado.	Ele não conseguiu cavar; não estava acabando, já estava pronto.



Reconto Integral da História

Instrução:

“Agora, você irá ouvir o mesmo texto, mas, desta vez, eu vou lê-lo inteiro, sem pausa. No final, eu gostaria que você recontasse a história, com as suas palavras. Depois, eu vou lhe fazer algumas perguntas sobre a história”.

Marcos é um fazendeiro. Ele passou vários dias cavando um buraco para fazer um poço na sua fazenda e o trabalho estava quase terminado.

Uma manhã, quando chegou ao campo para terminar de cavar, ele notou que o poço estava quase cheio de terra. Ficou desanimado. Então, teve uma ideia. Tirou o chapéu e a camisa e os colocou na beira do poço. Em seguida, escondeu a enxada e a pá e subiu numa árvore, onde ficou escondido.

Um vizinho, que atravessava a fazenda, chegou logo depois. Vendo o chapéu e a camisa, pensou que Marcos devia estar trabalhando no fundo do poço.

Ao se abaixar para falar com ele, viu que o buraco estava quase cheio de terra. Gritou pedindo ajuda: “Socorro! Socorro! Venham rápido! O Marcos ficou enterrado no poço!”.

Os vizinhos foram ajudar, e começaram a esvaziar o poço para encontrar o amigo. Quando o poço já estava quase vazio, Marcos desceu devagar da árvore, se aproximou e disse: “Muitíssimo obrigado! Vocês me fizeram um grande favor!”.

RECONTO INTEGRAL

Transcrição

“Marcos era um fazendeiro e ele tava lá cavando um poço na casa dele. Daí ele cansou. Se escondeu na árvore. E aí um amigo dele passou e achou que o marco tinha caído no poço e foi lá e cavou o poço. Aí o Marcos desceu da árvore e disse muito obrigado”

Reconto Integral

Simone Hage

Situação

O sujeito que faz a ação
é um homem

A ação é cavar um
buraco

Ele quase finaliza o
trabalho

Conflito

O poço enche de terra

Plano interno

Ideia, elabora uma estratégia

Estratégia

As roupas são deixadas
perto do poço para
denotar a intenção do
plano

As ferramentas são
escondidas

Intenção clara de se
esconder na árvore

consequência

O vizinho pensa que
marcos está dentro do
poço

Chama outras pessoas
para ajudar

Os vizinhos tiram a terra de
dentro do poço

Reações

Marcos desce do
esconderijo

Marcos agradece a todos

RECONTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Ideias principais da história	Informações transformadas
Situação	
Um homem ☐	
Ele cava um poço ☐	
Ele quase terminou ☐	
Conflito inicial	
O poço enche de terra ☐	
Plano interno	
Ele tem uma ideia, elabora uma estratégia ☐	
Tentativa	
Ele deixa suas roupas perto do poço ☐	
Ele esconde sua enxada e sua pá ☐	
Ele se esconde numa árvore ☐	
Consequências	
Um vizinho acredita que ele está no poço ☐	
Ele chama seus amigos para ajudá-lo ☐	
Juntos, eles cavam o poço ☐	
Reações	
Marcos desce da árvore ☐	
Ele agradece aos seus vizinhos ☐	
Total de ideias lembradas	/ 13

Observações	Presente	Comentários
Observações pessoais abundantes	☐	
Discurso tangencial	☐	
Não respeito à cronologia dos eventos	☐	
Omissão de marcadores de relação	☐	
Léxico impreciso	☐	
Referências imprecisas	☐	
Intrusões relacionadas	☐	
Intrusões não relacionadas	☐	
Falta de fluência	☐	



No reconto integral, verificar se ocorre:

- observações pessoais
- discurso tangencial
- falta de respeito a cronologia
- omissão de marcadores de relação
- intrusões relacionadas ou não relacionadas
- léxico impreciso
- falta de fluência

Avaliação da compreensão do texto

Instrução

“Que título você daria para esta história?”

Questões

- 1.O que Marcos estava fazendo durante vários dias?
- 2.O trabalho já tinha terminado?
- 3.Durante a noite, o que caiu no buraco?
- 4.O que Marcos colocou na beira do poço?
- 5.O que ele fez com sua enxada e pá?
- 6.Onde ele se escondeu depois disto?
- 7.Onde seus vizinhos pensaram que Marco estava?
- 8.O que os vizinhos fizeram?
- 9.Em que momento Marcos desceu da árvore?
- 10. Será que os vizinhos ficaram contentes? Por que?**
- 11. O que podemos pensar de Marcos?**

Instrução

“E agora, você deixaria o mesmo título?”

AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DO TEXTO

AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DO TEXTO

Instrução:
 “Que título você daria para esta história?”

Título 1: _____ 0 1 2

Questões	Respostas transformadas	+	-	φ
1. O que Marcos estava fazendo durante vários dias?				
2. O trabalho já tinha terminado?				
3. Durante a noite, o que caiu no buraco?				
4. O que Marcos colocou na beira do poço?				
5. O que ele fez com a sua enxada e a sua pá?				
6. Onde ele se escondeu depois disto?				
7. Onde seus vizinhos pensaram que Marcos estava?				
8. O que os vizinhos fizeram?				
9. Em que momento Marcos desceu da árvore?				
10. Será que os vizinhos ficaram contentes? Por que?				
11. O que podemos pensar de Marcos?				
Subtotal				
		Total: _____ / 11		

CHAVE DE CORREÇÃO PARA AS PERGUNTAS

QUESTÕES DE COMPREENSÃO	CORRETO	INCORRETO
1. O que Marcos estava fazendo depois de vários dias?	Cavando um poço Cavando um buraco Fazendo um buraco Fazendo um poço Um poço Abrindo um poço	Cavando Trabalhando Trabalhando na roça Trabalhando no campo
2. O trabalho já havia terminado?	Não Quase	Talvez Sim
3. Durante a noite, o que caiu no buraco?	Terra Areia Caiu a terra toda	Água Marcos
4. O que Marcos colocou na beira do poço?	Chapéu e camisa Boné e camisa Chapéu e blusa Roupas Vestimentas	Sapato Ferramentas Chapéu e sapato Chapéu, picareta e pá
5. O que ele fez com a sua enxada e a sua pá?	Escondeu Guardou	Colocou na árvore Deixou de lado Botou atrás da árvore Acho que foi enterrada lá no poço
6. Onde ele se escondeu depois disso?	Na árvore Em cima da árvore	Na beira da árvore No poço Atrás da árvore
7. Onde seus vizinhos pensaram que Marcos estava?	Dentro do poço No fundo do poço Enterrado Soterrado dentro do poço No buraco	Na árvore Dentro de casa Na fazenda vizinha Passeando pela fazenda
8. O que fizeram os vizinhos?	Cavaram o poço Tiraram a terra do poço Cavaram o poço para ele Ajudaram a esvaziar o poço	Chamaram ajuda Salvaram o Marcos Gritaram por socorro
9. Quando Marcos desceu da árvore?	Quando o poço estava (quase) vazio. Quando eles terminaram de cavar. Quando tiraram toda a terra Depois de o poço estar limpo.	Quando viu aquilo Mais tarde Depois que eles gritaram por socorro No fim da história
10. Será que os vizinhos ficaram contentes? Por quê?	Não Nem um pouco contentes Porque eles foram enganados, foram usados pelo Marcos, foram sacaneados, foram explorados Sim (se o examinando já ter demonstrado que realizou a inferência).	Sim (quando o examinando não fez a inferência anteriormente) Sim porque viram que Marcos não estava em perigo, ele estava bem e fora de risco.

Instrução: "E agora, você deixaria o mesmo título?"

Sim ()

Não ()

0

1

2

Título 2: _____

INFERÊNCIA: Em se baseando no relato integral da história, sobre as respostas das perguntas de compreensão ou sobre qualquer outro índice, o(a) examinador(a) pode afirmar que a inferência foi feita?

(*Marcos fez uma brincadeira com seus amigos*)?

() Sim () Não

Em que momento o(a) examinador(a) constatou que a inferência foi processada?

7 () durante a primeira leitura

6 () após a primeira leitura

5 () durante a segunda leitura

4 () após a segunda leitura

3 () no fornecimento do primeiro título

2 () nas questões de compreensão do texto

1 () no fornecimento do segundo título

0 () outro momento (ou seja, após a conclusão da tarefa): _____

ANEXO C

DADOS NORMATIVOS – DISCURSO NARRATIVO ORAL INFANTIL (DNOI)

Tabela 2. Médias, desvios-padrão (DP) e percentis do desempenho de crianças de 6 anos, de escola privada (n = 19).

Discurso Narrativo Oral	Média	DP	Percentis				
			95	75	50	25	5
Reconto Parcial:							
Informações Essenciais (total)	9,32	4,47	16	13	10	5	2
Informações Presentes (total)	11,79	6,09	21	18	10	6	4
Detalhes (Presentes – Essenciais)	2,47	2,29	7	4	2	1	0
Reconto Integral (total de ideias lembradas)	5,63	3,91	12	9	4	2	1
Questões de Compreensão do Texto (total)	7,32	3,18	11	11	7	5	1
Momento do processamento da Inferência	0,79	1,72	7	2	0	0	0

Tabela 3. Médias, desvios-padrão (DP) e percentis do desempenho de crianças de 6 anos, de escola pública (n = 20).

Discurso Narrativo Oral	Média	DP	Percentis				
			95	75	50	25	5
Reconto Parcial:							
Informações Essenciais (total)	10,40	3,99	17	14	11	7	3
Informações Presentes (total)	13,25	5,68	23	18	15	9	3
Detalhes (Presentes – Essenciais)	3,05	2,14	8	5	3	1	0
Reconto Integral (total de ideias lembradas)	5,90	2,10	11	7	6	5	3
Questões de Compreensão do Texto (total)	7,55	2,52	11	10	7	5	3
Momento do processamento da Inferência	1,35	2,32	7	2	0	0	0

Tabela 5. Médias, desvios-padrão (DP) e percentis do desempenho de crianças de 7 anos, de escola pública (n = 18).

Discurso Narrativo Oral	Média	DP	Percentis				
			95	75	50	25	5
Reconto Parcial:							
Informações Essenciais (total)	11,50	3,76	16	15	13	8	4
Informações Presentes (total)	15,22	5,51	24	19	17	9	5
Detalhes (Presentes – Essenciais)	3,722	2,22	8	6	4	2	1
Reconto Integral (total de ideias lembradas)	8,06	2,78	12	10	9	7	2
Questões de Compreensão do Texto (total)	8,28	2,40	11	10	9	7	2
Momento do processamento da Inferência	1,83	2,26	7	3	2	0	0

Pelo percentil : Percentil = ou < 5 - déficit grave

Simone Hage percentil < 25 - déficit de leve a moderado

Percentil 25 - alerta para déficit

Percentil entre 26 e 74 - médio

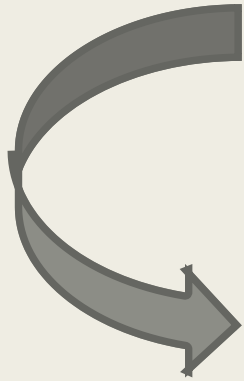
Percentil entre 75 a 94 - superior

Percentil = ou > 95 - muito superior

Outra forma de calcular é pelo escore Z:

Pontuação bruta (obtida pela criança) $\div$ média $\div$ DP = _____

Déficit : Escore Z = ou < -1,50 ----- Abaixo do esperado: escore Z = ou < -1,0



Exercício

Parágrafo 1

“Marcos era um homem que tinha feito um buraco muito fundo lá na casa dele” **IE = IPT=**

Parágrafo 2

“Aí no outro dia, ele ficou desanimado, e teve uma ideia, pegou o chapéu e a blusa e colocou do lado do poço. Ele escondeu a enxada e o martelo. E aí ele subiu na árvore”.

IE = IPT=

Parágrafo 3

“Um vizinho passou lá, e viu o chapéu e a blusa e achou que o Marcos estava no fundo do poço”. **IE = IPT=**

LEGENDA: IE – Informações Essenciais
IPT – Informações Presentes Totais

RECONTO PARCIAL DA HISTÓRIA, PARÁGRAFO POR PARÁGRAFO

PARÁGRAFO 1

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
→ 1.1 (Marcos) é um (fazendeiro).	☐
1.2 Ele passou vários dias	☐
→ 1.3 cavando um (buraco) para fazer um poço	☐
1.4 na sua fazenda	☐
→ 1.5 e o trabalho estava quase terminado.	☐
Informações essenciais (total)	/ 3
Informações presentes (total)	/ 5

PARÁGRAFO 2

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
2.1 Uma manhã,	☐
2.2 quando (chegou) no campo para (terminar de cavar),	☐
→ 2.3 ele (notou) que o poço estava quase cheio de terra .	☐
2.4 Ficou desanimado.	☐
2.5 Então, teve uma ideia.	☐
→ 2.6 Tirou o (chapéu) e a (camisa), e colocou-os na beira do poço.	☐
→ 2.7 Em seguida, escondeu a (enxada) e a (pá)	☐
→ 2.8 e (subiu) numa árvore, onde ficou (escondido).	☐
Informações essenciais (total)	/ 4
Informações presentes (total)	/ 8

PARÁGRAFO 3

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
→ 3.1 um vizinho,	☐
3.2 que atravessava a fazenda,	☐
3.3 chegou logo depois.	☐
→ 3.4 Vendo o (chapéu) e a (camisa),	☐
→ 3.5 pensou que Marcos devia estar trabalhando no fundo do poço.	☐
Informações essenciais (total)	/ 3
Informações presentes (total)	/ 5

Parágrafo 4

“Ai ele viu que o buracão estava cheio de terra e gritou ‘socorro, socorro’, o Marcos está enterrado”

IE = IPT =

PARÁGRAFO 4

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
4.1 Ao se abaixar para falar com ele, ☐	
→ 4.2 (viu) que o buraco estava (quase) cheio de terra ☐	
→ 4.3 (Gritou), pedindo ajuda: (Socorro!) Socorro! Venham rápido! ☐	
→ 4.4 O Marcos ficou enterrado no poço. ☐	
Informações essenciais (total)	/ 3
Informações presentes (total)	/ 5

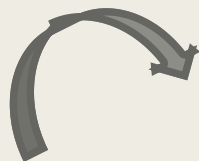
Parágrafo 5

“As outras pessoas foram lá, e começaram a tirar terra do poço. E quando o poço estava pronto, Marcos saiu da árvore e disse: ‘muito obrigado pelo favor’”.

IE = IPT =

PARÁGRAFO 5

Informações a serem lembradas	Informações transformadas
→ 5.1 (Os vizinhos)(foram ajudar), ☐	
→ 5.2 e (começaram) a esvaziar o poço ☐	
5.3 para encontrar o amigo. ☐	
→ 5.4 Quando (o poço) já estava quase vazio, ☐	
→ 5.5 Marcos desceu devagar da árvore ☐	
5.6 Se aproximou ☐	
→ 5.7 e (disse): “- MUITÍSSIMO obrigado: vocês me fizeram um grande favor! ☐	
Informações essenciais (total)	/ 5
Informações presentes (total)	/ 7



IE (18) = IPT (29) =
D (IPT – IE) =

Informações essenciais (total)	=	_____ / 18
Informações presentes (total)	=	_____ / 29
Detalhes (presentes - essenciais)	=	_____

RECONTO INTEGRAL

Transcrição

“Marcos era um fazendeiro e ele tava lá cavando um poço na casa dele. Daí ele cansou. Se escondeu na árvore. E aí um amigo dele passou e achou que o marco tinha caído no poço e foi lá e cavou o poço. Aí o Marcos desceu da árvore e disse muito obrigado”

Avaliação da compreensão do texto

Instrução

“Que título você daria para esta história?” **O FAZENDEIRO**

Questões

- 1.O que Marcos estava fazendo durante vários dias? **CAVANDO UM POÇO**
- 2.O trabalho já tinha terminado? **NÃO**
- 3.Durante a noite, o que caiu no buraco? **CHUVA**
- 4.O que Marcos colocou na beira do poço? **O CHAPÉU**
- 5.O que ele fez com sua enxada e pá? **ESCONDEU**
- 6.Onde ele se escondeu depois disto? **NA ÁRVORE**
- 7.Onde seus vizinhos pensaram que Marco estava? **DENTRO DO POÇO**
- 8.O que os vizinhos fizeram? **TIRARAM A TERRA DO POÇO**
- 9.Em que momento Marcos desceu da árvore? **QUANDO O POÇO FICOU SEM TERRA**
10. Será que os vizinhos ficaram contentes? Por que? **SIM. PORQUE ELES SALVARAM O MARCOS**
11. O que podemos pensar de Marcos? **QUE ELE QUERIA FAZER O POÇO**

Instrução

“E agora, você deixaria o mesmo título?” **SIM**